

Leia o texto abaixo.

### Dicas para prevenir dores nas costas

Para não agredir a coluna, é preciso evitar movimentos bruscos, ao levantar pela manhã. Espreguiçar e usar os braços para suspender o tronco, enquanto apóiam-se os pés no chão, são atividades indicadas.

#### 1ª) Essa “dica” aconselha o leitor a evitar:

- (A) Andar de tamancos ou chinelos.
- (B) Engordar demais.
- (C) Levantar-se da cama repentinamente.
- (D) Usar colchões muito duros ou macios demais.

Leia:

### Cães foram domesticados na China há 16 mil anos

Estudo publicado esta semana no periódico científico *Molecular Biology and Evolution* afirma ter descoberto o local e o tempo exatos em que os cachorros foram incorporados à sociedade humana. Sabia-se, antes, que a domesticação dos cães ocorrera no leste da Ásia, mas nunca um lugar preciso havia sido apontado.

Segundo os pesquisadores, os cachorros apareceram há menos de 16 mil anos, ao sul do rio Yangtze, na China. Os resultados da pesquisa também afirmam que, embora tenham uma origem geográfica única, os cães descendem de um "grande número de animais - pelo menos algumas centenas de lobos domesticados".

<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,>

2ª) Segundo o texto, o aparecimento dos cães

- (A) ocorreu precisamente no leste da Ásia.
- (B) não teve local definido.
- (C) ocorreu ao sul de um rio chinês.
- (D) não teve origem no mesmo lugar.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Não há dúvida que as línguas se aumentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. Querer que a nossa pare no século de quinhentos é um erro igual ao de afirmar que a sua transplantação para a América não lhe inseriu riquezas novas. A este respeito a influência do povo é decisiva. Há, portanto, certos modos de dizer, locuções novas, que de força entram no domínio do estilo e ganham direito de cidade.

(MACHADO DE ASSIS. Apud Luft, Celso Pedro.

3ª) Ao ler o texto, concluímos que

- (A) as mudanças do português da Europa para o Brasil evitaram inserir ao idioma riquezas novas.
- (B) as alterações da língua estão condicionadas às necessidades dos usos e costumes e ao tempo.
- (C) o português do século XVI é o mesmo de hoje, não sendo necessário parar a língua no tempo.
- (D) os falantes do campo usam expressões atuais da língua mesmo sem sofrerem influência européia.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

### A canícula

Artur Xexéo

A cena aconteceu num restaurante do Flamengo. Cinco pessoas à mesa comentavam o calor que fazia lá fora – e alguém comenta alguma outra coisa ultimamente na cidade? [...]

Desde então, não penso em outra coisa. Que fim levou o ventinho que fazia parte do verão carioca? Foi sugado pelo aquecimento global? Escapou pelo buraco da camada de ozônio? Cadê aqueles tempos em que, no auge do calor, a gente ia se refrescar à beira-mar? [...]

Que fim levou o cine Metro-Copacabana? Mais precisamente, que fim levou o ar refrigerado “com clima de montanha” que tornava as matinês de quinta-feira, dia em que mudava o filme em cartaz, num oásis contra a canícula? [...]

4ª) Considerando o tema do texto e a necessidade de um oásis (3º parágrafo), pode-se entender que o significado do título “A canícula” é

- (A) O calor muito forte.
- (B) A brisa refrescante.
- (C) A matinê de quinta-feira.
- (D) O aquecimento global

Leia o texto para responder a questão abaixo:

### SANTORO ATACA DE PRODUTOR

“Amigos de muitos carnavais, os atores Marcelo Serrado e Rodrigo Santoro vão estreitar como produtores de cinema. A primeira missão da dupla será transformar a peça *No retrovisor* — estrelada por Serrado e Otávio Müller — em um longametragem. Mauro Mendonça Filho e Marcelo Rubens Paiva estão fazendo as adaptações no texto original.

*No retrovisor* foi encenada com sucesso em São Paulo e no Rio, onde reestreará nesta (...)

5ª) A expressão “Amigos de muitos carnavais” significa que os atores são

- (A) diretores de peças lançadas no carnaval.
- (B) parceiros de trabalho há muito tempo.
- (C) amigos em qualquer situação adaptada para teatro.
- (D) companheiros na missão de transformar a peça em filme.

Leia o texto abaixo.





6ª) A resposta da mãe de Chico Bento no 2º quadrinho se refere ao fato de:

- (A) ele repetir de ano.
- (B) ele querer mais sopa.
- (C) a sopa estar gostosa.
- (D) a mãe ter feito muita sopa.

### 1880 – Fundação do corpo de bombeiros de São Paulo

Antigamente, quando tinha um incêndio, mulheres, homens e crianças faziam uma fila do lugar que estava pegando fogo até o poço mais próximo e passavam baldes de mão em mão até a água chegar às chamas. Mas as cidades foram crescendo, os prédios ficaram mais altos e foi preciso achar um outro jeito de acabar com o fogo. Então, pessoas passaram a ser treinadas para apagar incêndios e socorrer as vítimas. Eram os primeiros bombeiros. Hoje em dia, os bombeiros fazem até mais do que isso. Eles realizam salvamentos, prestam socorro em casos de afogamento, ajudam quando há inundações, desabamentos, catástrofes e calamidades públicas.

Muitos acham que eles são verdadeiros heróis.

Disponível em:

<http://www.meninomalquinho.com.br/PaginaHistoria>

Acesso em: 20 mar. 2010. Fragmento.

7ª) De acordo com esse texto, os primeiros bombeiros surgiram porque

- A) as pessoas faziam fila para pegar água no poço mais próximo.
- B) as pessoas precisavam de treinamento para apagar o fogo.
- C) os bombeiros faziam mais do que apagar incêndios.
- D) os bombeiros eram considerados verdadeiros heróis.

Leia o texto abaixo e responda.

### O ladrão e o cão de casa

Querendo um ladrão entrar em uma casa de noite para roubar, achou à porta um cão, que com latidos a impedia. O cauteloso ladrão, para acalmá-lo, lhe lançou um pedaço de pão. Mas o cão disse: — Bem entendo que me dás este pão para que cale, e te deixe roubar a casa, não por amor que me tenhas: porém já que o dono da casa me sustenta toda a vida. Não deixarei de latir, se não for embora, até que ele acorde, e te venha sorrir. Não quero que este bocado de pão que me custe morrer de fome toda a minha vida.

Moral: sempre terá amanhã, aquele que valoriza o que tem hoje.

8ª) O que diz na moral “sempre terá amanhã, aquele que valoriza o que tem hoje”, se dá porque o cachorro

- A) não cuida da casa.
- B) negocia com o ladrão.

- C) cuida da casa.
- D) aceita o pão.

### POR QUE NUNCA PARAMOS DE PENSAR?

Porque o cérebro está sempre ligado. Não para nem mesmo quando adormecemos. Durante o sono, ele apenas funciona de um modo diferente, em outro tipo de processamento. Quando dormimos, as memórias são passadas a limpo e várias alterações neuronais são consolidadas conforme as experiências recentes. Durante o período de sono profundo, é verdade, não há um pensamento consciente, mas isso não significa que o cérebro não esteja ativo. Nos sonhos ocorre intensa atividade mental – inconsciente, segundo a psicanálise. Mesmo que você não esteja a par do sonho, o seu “eu” onírico sabe exatamente o que está acontecendo.

9ª) Segundo esse texto, nunca paramos de pensar porque

- A) o cérebro está sempre ligado.
- B) o cérebro sonha, quando dormimos.
- C) durante o sono, o cérebro passa nossas memórias a limpo.
- D) durante o sono, o cérebro consolida nossas experiências recentes.

Leia o texto abaixo e responda.

### Como o cavalo se tornou Cervo do homem

Há muitos e muitos anos, os animais viviam juntos, em total liberdade. O cavalo habitava a floresta e não conhecia o peso de uma sela nem a humilhação de puxar arados e carroças.

Orgulhoso de sua força e beleza, o cavalo olhava os companheiros de cima para baixo. Certo dia, ele e o cervo brigaram. Cada um dizia que era o animal mais veloz das matas. Para resolver a questão, apostaram uma corrida, mas chegaram empatados. O cervo aceitou bem o resultado. O cavalo foi pedir ajuda ao homem:

- Preciso vencer o cervo, mas não consigo...
  - Se eu o montar, conseguirei – disse o homem.
- O cavalo achou ótimo.

O homem saltou sobre ele, colocou-lhe uma corda na boca como freio e o esporeou, para que corresse mais.

E assim, ensinando-o a pegar a direção certa e a evitar obstáculos, o homem conduziu o cavalo à vitória. O cervo, vencido, retirou-se. O cavalo exultava:

- Obrigado, agora vou voltar à minha floresta...
- Nada disso, amigão – rebateu bruscamente o homem

– acabo de descobrir que você pode me ser bastante útil. A partir de hoje, vou lhe dar casa e comida, e você me servirá.

Vamos, siga-me já!

Desde então, o cavalo perdeu a liberdade, fechado em estábulos, trabalhando nos campos ou puxando cargas. Quantas vezes não se culpou por ter trocado a independência por uma estúpida prova de velocidade.

MORAL DA HISTÓRIA: A ambição desmedida nos torna escravos.

*Fabulinhas Famosas*. São Paulo: Rideel, 2001. Adaptado.

10ª) O cavalo e o Cervo começaram a briga, porque

- A) chegaram empatados na corrida.
- B) cada um dizia ser o animal mais veloz das matas.
- C) o cavalo venceu, quando o homem o conduziu.
- D) o cervo também queria ser ajudado pelo homem.